



Artigo de Revisão

Desenvolvimento motor de escolares participantes de projetos sociais
Motor development of school participants in social projects
Desarrollo motor de escolares participantes en proyectos sociales

Emerson Peter¹, Diego Matheus Schaab¹, Denise Bolzan Berlese¹
¹ Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106050>

Recebido em: 27/09/2021

Aceito em: 06/11/2021

Disponível online: 25/01/2022

Autor Correspondente:

Diego Matheus Schaab

Email: diego_schaab.sss@hotmail.com



Resumo

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática e teve por objetivo pesquisar a classificação do desenvolvimento motor de escolares participantes de projetos sociais. Nesse sentido, realizou-se uma busca na plataforma do Google Acadêmico, onde foram encontrados 282 artigos. Como estratégia de busca, utilizou-se os descritores: desenvolvimento motor, projeto social, EDM, e escolares alternando os idiomas português e espanhol. Para inclusão dos artigos, foram seguidos os seguintes critérios: os estudos deveriam apresentar uma avaliação motora de escolares em projetos sociais entre os anos de 2015 a 2020. No sentido de encontrar os artigos, foi realizada a leitura do resumo. Quando a leitura foi suficiente para averiguar se contemplava os critérios de inclusão, o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade. Após considerar os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 6 artigos, os quais 4 apontam melhorias significativas no desenvolvimento motor dos escolares investigados. Nessa perspectiva pode-se inferir que a intervenção e o acompanhamento de um profissional de Educação Física são fundamentais para a melhora do desenvolvimento motor de crianças e jovens e os projetos sociais são uma potente ferramenta de atuação do referido profissional. Por fim, ressalta-se que projetos sociais contribuem para o engajamento em atividades físicas e esportivas, envolvendo a melhora e o aprimoramento do desenvolvimento motor.

Descritores: desenvolvimento motor; escolares; projetos sociais

Abstract

The present study is characterized as a systematic review and aimed to research the classification of motor development of students participating in social projects. In this sense, research was carried out on the Google Scholar platform, in which 282 articles were found. As a search strategy, the keywords used were motor development, social project, MDS (Motor Development Scale), and academics, alternating between the Portuguese and Spanish language. The following criteria were used to include the articles: the studies should present a motor assessment of students in social projects between the years 2015 to 2020. In order to find the articles, summary reading was accomplished. When the readings were enough to ascertain if the inclusion criteria were considered, the manuscript was fully read to determine its eligibility. After considering the inclusion and exclusion criteria, 6 articles were obtained, in which 4 point out to significant improvements in the motor development of the investigated students. From this perspective, it can be inferred that the intervention and monitoring of a Physical Education professional is fundamental for improving the motor development of children and teenagers, and social projects are a powerful tool for the performance of that professional. Finally, it is emphasized that social projects contribute to the engagement in physical and sports activities, involving the improvement of motor development.

Descriptors: motor development; school; social projects

Resumen

El presente estudio se caracteriza por ser una revisión sistemática y tiene como objetivo investigar la clasificación del desarrollo motor de los estudiantes que participan en proyectos sociales. En este sentido, se realizó una búsqueda en la plataforma Google Scholar, donde se encontraron 282 artículos. Como estrategia de búsqueda se utilizaron las siguientes palabras clave: desarrollo motor, proyecto social, EDM y escolares, alternando portugués y español. Para la inclusión de los artículos se siguieron los criterios: los estudios deben presentar una valoración motora de los estudiantes en proyectos sociales entre los años 2015 a 2020. Para encontrar los artículos se leyó el resumen. Cuando las lecturas fueron suficientes para determinar si se cumplieron los criterios de inclusión, se leyó el artículo en su totalidad para determinar su elegibilidad. Después de considerar los criterios de inclusión y exclusión, se obtuvieron 6 artículos, 4 de los cuales apuntan una mejora significativa en el desarrollo motor de los estudiantes investigados. Desde esta perspectiva, se puede inferir que la intervención y seguimiento de un profesional de Educación Física son fundamentales para mejorar el desarrollo motor de los niños y jóvenes y los proyectos sociales son una poderosa herramienta para el desempeño de ese profesional. Finalmente, se enfatiza que los proyectos sociales contribuyen para la realización de actividades físicas y deportivas, involucrando la mejora del desarrollo motor.

Descritores: desarrollo motor; escuela; proyectos sociales

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (1) o desenvolvimento motor pode ser compreendido como o desenvolvimento do sistema músculo esquelético e a aquisição de habilidades motoras brutas (às vezes referidas como habilidades fundamentais de movimento) e habilidades motoras finas (controle de objetos). Dentro dessa concepção, considera-se que um indivíduo possui um bom desenvolvimento motor quando for submetido a situações que envolvam esforços físicos e quando consigam adaptar sua habilidade a condição do ambiente (2)

Rosa Neto et al. (3) compreendem que o desenvolvimento motor é um processo sequencial, relacionado à idade cronológica, gerado pela interação entre os requisitos das tarefas, a biologia do indivíduo e as condições ambientais, sendo inerente às mudanças sociais, intelectuais e emocionais. É na infância, particularmente, no início do processo de escolarização, que ocorre um amplo incremento das habilidades motoras, que possibilita à criança um amplo domínio do seu corpo em diferentes atividades.

Segundo Gallahue e Ozmun (4) as diferenças desenvolvimentistas observadas no desenvolvimento motor podem ser provocadas por fatores próprios do indivíduo (biologia), do ambiente (experiência) e também da tarefa em si (físico-mecânica). Nesse contexto, as habilidades motoras fundamentais encontram-se presentes em várias atividades do cotidiano, sendo adquiridas durante a infância, constituindo uma fase do desenvolvimento motor humano.

Existem três tipos de habilidades motoras, as: locomotoras, estabilizadoras e as manipulativas. A aprendizagem destas habilidades condicionará a aprendizagem de outras habilidades com níveis de complexidade superior e, naturalmente, o desenvolvimento motor de crianças e jovens (5). Deste modo, o desenvolvimento das habilidades motoras assume uma importância maior na medida em que possibilita o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças, proporcionando assim a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis (6,7).

Quanto à aquisição de habilidades motoras, Medina, Rosa e Marques (8) apontam que elas estão vinculadas ao desenvolvimento da percepção do corpo, espaço e tempo, e essas habilidades constituem componentes de domínio básico tanto para a aprendizagem motora quanto para as atividades de formação escolar. De acordo com Rosa Neto et al. (3), ao conquistar um bom controle motor, a criança estará construindo as noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual. Por isso a importância de se proporcionar o maior número de experiências motoras e psicossociais às crianças.

Deste modo a atividade física na infância e adolescência possibilita uma variabilidade de movimentos que fomentam as habilidades motoras e aumentam a probabilidade de uma vida adulta ativa e saudável reduzindo o risco da obesidade e de doenças crônicas não transmissíveis (9). Nesse sentido, avaliar o desenvolvimento motor de escolares que participam de projeto social contraturno é um tema relevante, pois trará subsídios para determinar possíveis estratégias de intervenção a fim de qualificar as habilidades motoras envolvidas em escolares.

O esporte age como um canal de socialização positiva e

de inclusão social, o que é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas (10).

Com isto, os projetos sociais estão contribuindo para as questões do engajamento em atividades físicas e esportivas, envolvendo a melhora e o aprimoramento do desenvolvimento motor, além de colaborar para diminuição do sedentarismo e consequentemente da vulnerabilidade social (11).

A partir deste contexto, é possível citar a pesquisa realizada por Machado, Cassepp-Borger e Koller (12) no qual avaliou o impacto de um Projeto de Educação pelo Esporte no rendimento escolar, stress infantil e qualidade de vida de crianças de 6 a 12 anos. Os autores constataram que as melhoras no rendimento escolar dessas crianças podem ter sido influenciadas pelo projeto, como também houve uma melhora no padrão de desenvolvimento motor quando comparado às crianças que não participam de projetos sociais e que também não participam de atividades extraclasse.

Considerando o referido, ressalta-se a importância de investigar o desenvolvimento motor de escolares participantes de um projeto social, uma vez que atividades esportivas possibilitam uma melhora das habilidades motoras, sociais e cognitivas. Nesse sentido o presente estudo tem como objetivo, pesquisar, por meio da literatura científica, a classificação do desenvolvimento motor de escolares participantes de projetos sociais. Como problema tem-se: Qual a classificação do desenvolvimento motor de escolares participantes de projetos sociais?

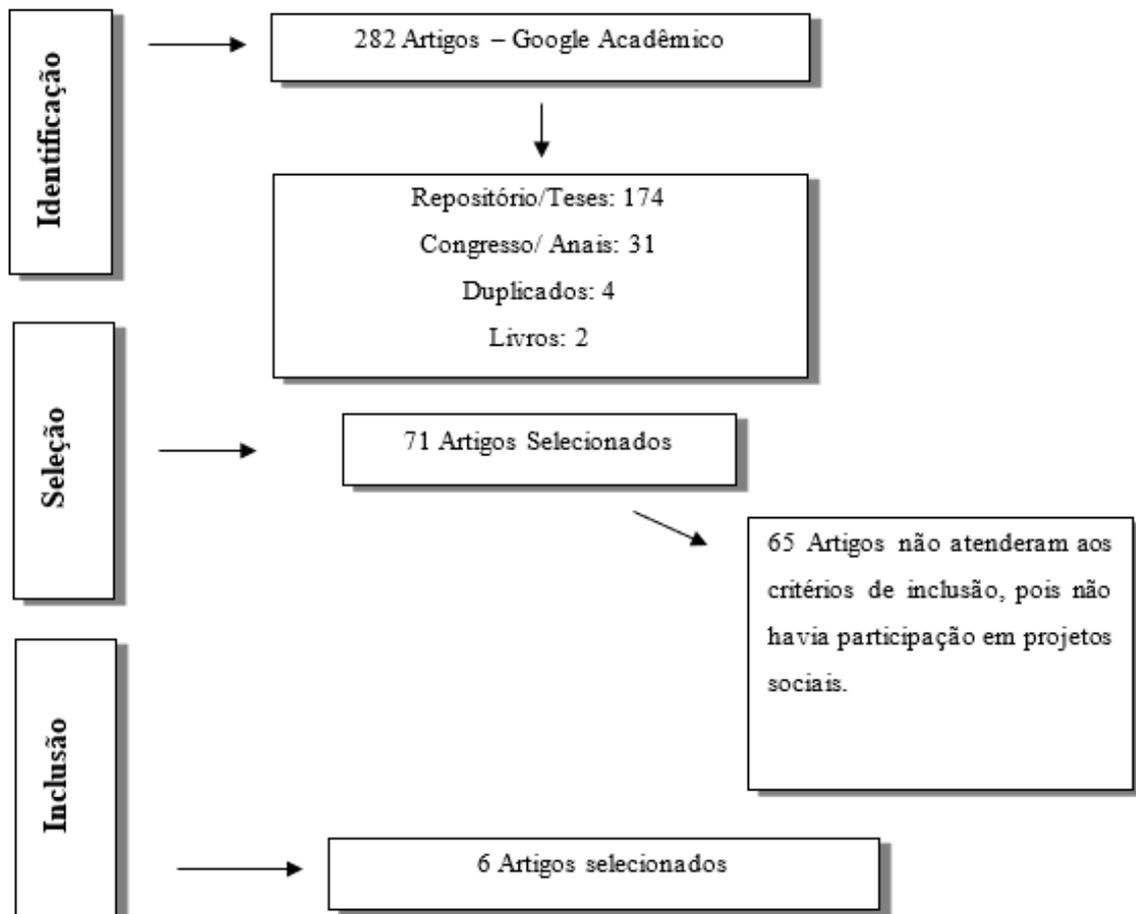
MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática. A Revisão Sistemática é um sumário de evidências provenientes de estudos primários conduzidos para responder uma questão específica de pesquisa. Utiliza um processo de revisão de literatura abrangente, imparcial e reprodutível, que localiza, avalia e sintetiza o conjunto de evidências dos estudos científicos para obter uma visão geral e confiável da estimativa do efeito da intervenção (13).

Sabendo disso, para encontrar os artigos, realizou-se uma busca na plataforma do Google Acadêmico, onde foram encontrados 282 artigos. Como estratégia de busca, foi utilizado os descritores: desenvolvimento motor, projeto social, EDM, escolares. Alternando os idiomas português e espanhol, como mostra a Figura 1.

Para inclusão dos artigos, foram seguidos os seguintes critérios: os estudos deveriam apresentar uma avaliação motora de escolares em projetos sociais entre os anos de 2015 a 2020. No sentido de encontrar os artigos, foi realizado a leitura do resumo. Caso as leituras não fossem suficientes para averiguar se contemplava os critérios de inclusão, o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade (14). Os artigos selecionados passaram por uma leitura crítica para confirmar sua elegibilidade na inclusão no estudo.

Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após considerar os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 6 artigos, os quais abordaram o desenvolvimento motor em projetos sociais (Quadro 1).

Para extração dos dados dos artigos, elaborou-se um instrumento contendo as seguintes informações: autores, ano de publicação, país, amostra, objetivo, desenho do estudo e conclusão.

Quadro 1. Resumo dos artigos incluídos abordando o desenvolvimento motor em projetos sociais

AUTORES	ANO PAIS IDADE	AMOSTRA	OBJETIVO DESENHO	CONCLUSÃO
HATTORI, A.A et al.	2015 Brasil 8 anos	20 alunos (10 praticantes e 10 não praticantes) dos quais 40% dos pesquisados foram quantificados e avaliados gerando 8 alunos com dados tratáveis	Avaliar os aspectos psicomotores das crianças para analisar o seu desenvolvimento motor. Transversal	De modo geral, o desenvolvimento motor dos escolares encontrou-se acima dos parâmetros da normalidade, sendo classificado como superior e normal médio, evidenciando que o desempenho motor está correlacionado as práticas das atividades físicas com intencionalidade dentro de um cronograma de atividades estipuladas pelo Educador Físico.

SANTOS, C.R. dos et al.	2015 Brasil 7 a 10 anos	GI:80 escolares da escola pública. GII: O grupo de prática sistematizada envolveu 80 meninos e meninas vinculados a prática prévia de futsal e ballet.	Verificar o impacto da prática de atividades esportivas programadas prévias de "ballet" clássico e futsal sobre os parâmetros da motricidade global e equilíbrio de crianças de ambos os sexos entre sete a 10 anos. Transversal	O quociente motor geral foi classificado como superior no grupo de prática sistematizada em relação ao grupo de escolares.
ANJOS, I.V.C & FERRARO, A. A.	2018 Brasil 6 a 8 anos	GI: 51 escolares, os quais participaram da intervenção. GII: 34 escolares que formaram o grupo controle.	Comparar o desenvolvimento motor de crianças que praticaram dança educativa com o desenvolvimento motor de crianças que não a praticaram e verificar a permanência dos resultados obtidos, após seis a oito meses do término da intervenção. Transversal	Os resultados indicaram que as crianças que participaram do programa de dança educativa obtiveram ganhos significativos em seu desenvolvimento motor geral, sendo classificado em normal médio, normal alto e superior em comparação às crianças que não participaram desse programa.
ELESBÃO, H. et al.	2018 Brasil 5 a 12 anos	9 sujeitos, sendo 5 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, todos participantes do projeto COPAME - Educação Física.	Verificar a Idade Cronológica (IC) e Idade Motora (IM) dos participantes do Projeto COPAME - Educação Física. Transversal	Os sujeitos investigados apresentam níveis inferiores aos esperados para a idade, tendo então resultados não satisfatórios, sugerindo então a realização de ações que visem intervir nos aspectos avaliados, para que consigam uma melhora no desenvolvimento motor dos indivíduos avaliados
CAVALCANTI, I.P.F. et al.	2019 Brasil 4 a 6 anos	39 escolares assistido pelo Projeto Crescer.	Traçar o perfil psicomotor dos escolares assistidos pelo Projeto Crescer vinculados ao Centro Universitário Cesmac. Transversal	O perfil psicomotor encontrado nas crianças avaliadas no estudo demonstrou uma classificação da maioria dos escolares no nível normal baixo.

O presente estudo de revisão buscou na literatura científica pesquisas que utilizaram a EDM para compreender o desenvolvimento motor em crianças de 4 a 10 anos participantes de projetos sociais. Nesse sentido, entende-se que as informações apresentadas irão auxiliar na compreensão das implicações de projetos sociais no desenvolvimento motor. Assim, os resultados apresentados no presente estudo são discutidos abaixo.

No estudo de Hattori, Lima e Fernandes (15) em que foi avaliado o desenvolvimento motor de praticantes de um projeto social na modalidade de jiu-jitsu, foi possível constatar avanços positivos no desenvolvimento motor geral das crianças praticantes de jiu-jitsu, uma vez que desenvolvimento motor dos escolares encontrou-se acima dos parâmetros da normalidade, sendo classificado como Superior e normal médio. Nesse sentido, Rosa Neto (16) afirma que "O Desenvolvimento motor se produz pela combinação de influências da maturação e das influências

do ambiente”.

No lócus de estudo de Hattori, Lima e Fernandes (15) a EMEF Rodolpho Valle e o projeto Aprender, Conviver e Lutar, evidencia-se que o desenvolvimento motor é uma ponte importantíssimas para o bom desenvolvimento e maturação de crianças uma vez que as práticas das atividades físicas dentro de um cronograma estipuladas pelo profissional de Educação Física potencializaram o desenvolvimento motor dos investigados. Através da EDM, pode-se observar o avanço significativo que o projeto fez com essas crianças. A utilização deste instrumento de avaliação oportuniza ao professor a criação de metas educacionais, bem como a identificação de componentes do desenvolvimento motor que necessitam de atenção especial. Sendo assim, as intervenções motoras influenciam positivamente na Motricidade fina; Motricidade global; Equilíbrio; Esquema corporal; Organização espacial e Organização temporal, uma vez que foram observadas grandes diferenças no nível do desenvolvimento motor dos praticantes para os não praticantes.

Ao encontro aos resultados de Hattori, Lima e Fernandes (15) o estudo de Santos et al. (17), ao avaliar crianças de sete a 10 anos de idade em cenários distintos, verificou que os praticantes de ambos os sexos vinculados às atividades sociais esportivas demonstraram relações de motricidade global e equilíbrio em escores superiores (> 50%) quando comparados com as crianças pertencentes exclusivamente a Educação Física escolar. A faixa etária avaliada no presente estudo foi caracterizada como segunda infância e, neste sentido, destacam-se o potencial de desenvolvimento motor da maioria dos movimentos fundamentais, iniciando um processo de transição para uma etapa especializada posterior. Assim, ambientes que favoreçam o aprimoramento motor, como projetos sociais, estimulam o desenvolvimento dos componentes da motricidade e auxiliam no domínio do controle motor maximizando o desenvolvimento motor (18). Esses dados demonstram que apenas os fatores biológicos não garantem um desenvolvimento motor pleno, mesmo se tratando das habilidades motoras fundamentais, e que o direcionamento estruturado, sendo este por intervenção ou por acompanhamento formal do professor de Educação Física provocam alterações no curso do desenvolvimento motor.

Por fim, Santos et al. (17) concluem que crianças praticantes de atividades esportivas extracurriculares apresentam níveis superiores de motricidade global e equilíbrio, com coeficiente motor de classificação normal a superior. Por outro lado, no ambiente escolar, os resultados da idade motora global e equilíbrio apresentaram índices normais. Assim, crianças vinculadas exclusivamente às aulas de Educação Física escolar do presente estudo não demonstram déficits no desempenho dos testes aplicados apontando que a hipótese de níveis baixos de desenvolvimento motor foi refutada.

Anjos e Ferraro (19) também evidenciaram melhora estatisticamente significativa no desenvolvimento motor de alunos participantes de um projeto dança educativa, quando comparados a um grupo controle. No presente estudo, ambos os grupos obtiveram resultados positivos, porém, o grupo intervenção evoluiu mais rápido. Logo após o término da intervenção, as crianças que participaram do

projeto apresentaram melhoria no desenvolvimento motor e evoluíram na idade motora geral, ficando, em sua maioria, nas classificações normal médio, normal alto e superior. Depois da finalização do programa, elas mantiveram o ganho, contudo, com o avanço da idade cronológica, seus resultados ficaram nas categorias normal baixo, normal médio e normal alto, enquanto o grupo controle evoluiu conforme a idade cronológica, aproximando suas categorias às do grupo intervenção. Com isso, pode-se afirmar que a prática da dança educativa deveria ser longitudinal, uma vez que o desenvolvimento motor está permanentemente em evolução. Seu objetivo não deve ser só adquirir o que já seria esperado com o passar do tempo, mas também o aperfeiçoamento e a descoberta de novas possibilidades motoras.

Já no estudo de Elesbão, Borfe e Mayer (20) que buscou verificar a Idade Cronológica (IC) e Idade Motora (IM) de participantes do Projeto COPAME - Educação Física observou-se níveis inferiores aos esperados para a idade, tendo então resultados não satisfatórios. Isso acaba por gerar uma preocupação, sugerindo a realização de ações que visem intervir nos aspectos avaliados, sendo indispensável a orientação de um profissional de Educação Física, nas aulas a fim de que seja possível, durante o desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas, realizar uma melhora no desenvolvimento motor dos indivíduos avaliados.

Em relação ao perfil psicomotor encontrado nos escolares avaliadas no estudo de Cavalcanti et al. (21) assistidos pelo Projeto Crescer vinculados ao Centro Universitário Cesmac, demonstrou uma classificação, na maioria dos escolares, no nível normal baixo. Considerando que as crianças com um quociente motor inferior ao normal baixo possuem risco para desenvolvimento na escola, verificou-se que apenas 5 crianças apresentaram esse risco maior, podendo então, ter um impacto no seu desenvolvimento em relação ao ensino fundamental. A motricidade fina foi o elemento psicomotor com menor desempenho e a organização temporal a de maior desempenho. A idade motora em todos os elementos psicmotores apresentou-se menor que a idade cronológica dos mesmos. Por fim, os autores concluíram que a o projeto, deve incluir as ações de avaliação e acompanhamento psicomotor na rotina de planejamento do Projeto Crescer.

Então, no estudo de Sottili, Florentino e Toigo (22) que buscou-se verificar os efeitos da participação em um projeto social no desenvolvimento motor de crianças com idades entre 6 a 10 anos, comparando-as com crianças que somente frequentavam as aulas regulares uma escola pública. O GI (participante do projeto) mostrou superioridade no Quociente Motor Geral em relação GII (não participante). O GI demonstrou um bom resultado alcançando a classificação “normal médio”, enquanto o GII obteve classificação normal baixo o que nos leva a crer ao participar do projeto, as chances de se desenvolverem de uma maneira profícua e saudável é superior do que se elas saíssem da escola e no turno inverso convivessem em suas comunidades de vulnerabilidade social sem qualquer tipo de atividade supervisionada de mesma natureza. Segundo Santos, Rosa Neto e Pimenta (23) além dos benefícios ao desenvolvimento motor que a participação em projetos sociais pode oferecer aos seus participantes acredita-se que programas esportivos educacionais deve ser prioridade

para as crianças e jovens em situação de risco social, pelo potencial imenso de realização que o esporte tem.

Nessa perspectiva, o profissional de Educação Física tem um papel fundamental para que se obtenham resultados positivos no desenvolvimento motor dos alunos, porém é importante destacar que é necessário que o trabalho social seja feito de uma forma interdisciplinar, ou seja, este professor tenha o auxílio de profissionais de outras áreas para que possam orientá-lo sobre algumas situações específicas que podem ocorrer no dia a dia, pois uma boa orientação pedagógica é primordial.

CONCLUSÃO

Ao pesquisar, por meio da literatura científica, a classificação do desenvolvimento motor de escolares participantes de projetos sociais evidenciou-se que projetos sociais esportivos auxiliam no desenvolvimento motor de crianças e jovens, uma vez que dos 6 artigos analisados, 4 apontam melhoras significativas no desenvolvimento motor dos investigados.

Nessa perspectiva pode-se inferir que a intervenção e o acompanhamento de um profissional de Educação Física são fundamentais para a melhora do desenvolvimento motor de crianças e jovens e os projetos sociais são uma potente ferramenta de atuação do referido profissional. Por fim, ressalta-se que projetos sociais contribuem para o engajamento em atividades físicas e esportivas, envolvendo a melhora e o aprimoramento do desenvolvimento motor.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (2019). Guidelines on physical activity, sedentary behaviour and sleep for children under 5 years of age.
2. Guedes DP, Guedes JERP. Atividade física, aptidão física e saúde. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*. 1995 1(1), 18-35.
3. Rosa Neto F, Santos APMD, Xavier RFC, Amaro KN (2010). A Importância da avaliação motora em escolares: Análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*. 2010 12(6), 422-427.
4. Gallahue DL, Ozmun JC, Goodway JD. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. Porto Alegre: Artmed 2013.
5. Gallahue DA. Classificação das habilidades de movimento: Um caso para modelos multidimensionais. *Journal of Physical Education*. 2002 13(2), 105-111.
6. Clark JE. From the beginning: A developmental perspective on movement and mobility. *Quest*. 2005 57(1), 37-45.
7. Stodden DF, Goodway JD, Langendorfer SJ, Robertson MA., Rudisill ME, Garcia C., Garcia LE. A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship. *Quest*. 2008 60(2), 290-306.
8. Medina J, Rosa GKB, Marques I. Desenvolvimento da organização temporal de crianças com dificuldades de aprendizagem. *Journal of Physical Education*. 2006 17(1), 107-116.
9. Ortega FB, Ruiz JR, Castillo MJ. Physical activity, physical fitness, and overweight in children and adolescents: evidence from epidemiologic studies. *Endocrinología y Nutrición*. 2013 60(8), 458-469.
10. Neto EDC, Dantas MMC, Maia EMC. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. *Saúde & Transformação Social/Health & Social Change*. 2015 6(3), 109-117.
11. Santos R, Santos Freire E. Educação física e esporte no terceiro setor: estratégias utilizadas no ensino e aprendizagem de valores, atitudes e normas no projeto esporte talento. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. 2006, 5(1), 34-45.
12. Machado PX, Cassepp-Borges V, Koller SH. The impact of an educational/sporting project in children's development. *Psicologia Escolar e Educacional*. 2007 11(1), 51-62.
13. Higgins JP, Green S. *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions*. Version 5.0.2. The cochrane collaboration 2009.
14. Pagotto V, Bachion MM, Silveira EAD. Autoavaliação da saúde

- por idosos brasileiros: revisão sistemática da literatura. *Revista Panamericana de Salud Pública*. 2013 33, 302-310.
15. Hattori AA, Lima ADS, Fernandes L. A contribuição do jiu-jitsu no desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 8 anos. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. 2015 (209), 1.
 16. Rosa Neto F. *Manual de avaliação motora*. Porto Alegre: EDM. 2020.
 17. Santos CRD, Silva CCD, Damasceno ML, Medina-Papst J, Marques I. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. 2015 29(3), 497-506.
 18. Gallahue DL, Donnelly, FC. *Educação física desenvolvimentista para todas as crianças*. São Paulo: Phorte. 2008.
 19. Anjos IDVCD, Ferraro AA. A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças. *Revista Paulista de Pediatria*. 2018 36(3), 337-344.
 20. Elesbão H, Borfe L, Mayer SM. Estudo do desenvolvimento motor dos participantes do Projeto Copame da Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC. *Revista Didática Sistemática*. 2018 20(1), 78-85.
 21. Cavalcanti IPF, Anjos CC, Rodrigues JE, Zimpel SA. Perfil psicomotor das crianças assistidas pelo Projeto Crescer. *Entre Aberta Revista de Extensão*. 2019 3(3), 60-69.
 22. Sottili SB, Florentino JAA, Toigo AM. Comparação do desenvolvimento motor de crianças de 06 a 10 anos que participam de um projeto social e de crianças que não participam, na cidade de Porto Alegre, RS. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*. 2019 7(2), 35-43.
 23. Santos AM, Neto FR, Pimenta RDA. Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos. *Motricidade*. 2013 9(2), 51-61.

COMO CITAR

Peter E, Schaab DM, Berlese DB. Desenvolvimento motor de escolares participantes de projeto sociais. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 6 (único):e02106050. DOI:10.28998/rpss.e02106050.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

